

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARCARENA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

TÍTULO

PROJETO BATUQUEIROS: Protagonismo infantojuvenil na conscientização do cuidado ambiental no município de Barcarena/Pará.



BARCARENA/PARÁ

ANO 2025

TÍTULO

PROJETO BATUQUEIROS: Protagonismo infantojuvenil na conscientização do cuidado ambiental no município de Barcarena/Pará.

DADOS DO PROPONENTE DO PROJETO

Nome: Secretaria Municipal de Assistência Social

E-mail: semas@semasbarcarena.com

Telefone: (91)984151660

Endereço: Rua Capitão Tomé Serrão, nº 854, bairro: Nazaré, CEP: 68445000, Barcarena/Pará

A) DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA

O projeto Batuqueiros foi criado no ano de 2013 como uma oficina de percussão musical realizada no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV, desenvolvido no Centro de Referência de Assistência Social/CRAS Sebastiana Barbosa Inete, no município de Barcarena-PA, voltado prioritariamente para o atendimento de crianças a partir de sete anos de idade e adolescentes e jovens que sofreram algum tipo de violência, de negligência, vítimas de trabalho infantil, ou que por alguma vicissitude da vida estiveram fora da escola, jovens que cumprem medidas socioeducativas ou que pertencem a famílias iseridas no CADUNICO ou beneficiárias do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família

Os encontros acontecem uma vez por semana, onde são trabalhadas temáticas de grande relevância, são realizados oficinas de construção de instrumentos musicais, de composição e de percussão com os instrumentos reciclados.

A primeira apresentação musical do grupo aconteceu na comunidade do Arapari em junho de 2013, na culminância da campanha contra o trabalho infantil neste dia também foi apresentada a primeira música do grupo “Trabalho infantil” que fala dos direitos das crianças adolescentes e do enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes. O grupo começou com 20 (vinte) jovens das Comunidades do Arapari e Castanhalzinho e hoje já passaram mais de quatrocentos participantes pelo projeto.

Figura 1 – Primeira apresentação do grupo com a orientação do saudoso Musíco e Guitarrista do município de Barcarena, o Mestre Vieira.



O projeto utiliza a música como ferramenta de protagonismo infantojuvenil, educação ambiental e transformação social. Desta forma, o projeto nasceu da necessidade de oferecer alternativas educativas, culturais e ambientais para crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, estimulando o protagonismo e a valorização do cuidado com meio ambiente através da música.

A iniciativa já possui 12 anos de execução, já está na quarta geração de integrantes, envolve a criação de instrumentos musicais com materiais recicláveis que são coletados na própria comunidade pelos participantes com apoio dos familiares, como baldes, latas, garrafas plasticas, tampas, canos, dentre outros.

Figura 2 – Coleta de materiais na comunidade.



Figura 3 – Roda de conversa com lideranças comunitárias.



Outro grande diferencial são as composições musicais criadas pelos próprios integrantes com a supervisão e orientação do Educador Social, essas músicas são autorais e abordam temas transversais trabalhados nos encontro, como a campanha contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, campanha de enfrentamento e erradicação do trabalho infantil, estímulo na reutilização e reciclagem, no descarte correto de resíduos sólidos, na valorização e cuidado do meio ambiente.

Figura 4 – Oficina com temáticas transversais e percurssão



A tabela demonstra os nomes das dez canções que estão no primeiro CD gravado, nome dos cantores e dos compositores:

Faixa	Nome da música	Voz (Cantores)	Compositores
01	Reciclou, reciclou.	Wellen Almeida Leite	Educador Social: Jean Kuelle Guimarães Ferreira; Adolescentes: Lucas Pimentel Gomes, Daiane da Silva Valetin e Wellen Almeida Leite
02	Sou batuqueiro	Daiane da Silva Valetin e Lucas Pimentel Gomes	
03	Trabalho infantil	Wellen Almeida Leite e Lucas Pimentel Gomes	
04	Use a prevenção	Daiane da Silva Valetin e Lucas Pimentel Gomes	
05	Faça bonito	Gabriela Batista Rodrigues, Wellen Almeida Leite e Lucas Pimentel Gomes	
06	Droga não	Gabriela Batista Rodrigues e Daiane da Silva Valetin	
07	Sou adolescente sim	Wellen Almeida Leite, Daiane da Silva Valetin e Lucas Pimentel Gomes	
08	Estatuto do idoso	Wellen Almeida Leite, Daiane da Silva Valetin e Lucas Pimentel	
09	Rap informativo	Wellen Almeida Leite, Daiane da Silva Valetin e Lucas Pimentel	
10	Jovem é força	Wellen Almeida Leite, Daiane da Silva Valetin e Lucas Pimentel	

A prática apresenta impactos mensuráveis, baixo custo e grande potencial de replicabilidade, sendo uma referência inovadora na promoção de direitos e fortalecimento de vínculos, principalmente na participação de crianças e adolescentes como atores de transformação social sobre o cuidado com o meio ambiente.

O projeto tem como base metodológica a pedagogia de Paulo Freire (1996), promovendo uma educação libertadora, crítica e transformadora. O grupo se apresenta em diversas comunidades, ampliando o alcance da mensagem de prevenção e da conscientização das questões socioambientais e da participação social.

Figura 5 – Momento de reflexão e contato com a natureza em uma área particular, onde o morado apoiou o projeto e convidou os batuqueiros para conhecer o seu sítio e fazer um trilha, nele há uma samaumeira centenária



As boas ideias podem mudar vidas, assim acontece com a musicalidade, com o ritmo e os toques dos instrumentos dos batuqueiros, é um som de cidadania, de vidas transformadas, a partir da oportunidade de acessar o projeto com inúmeros benefícios, este é um instrumento social para alcançar resultados positivos que vão além da conscientização ambiental, é protagonizar a participação social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social na sociedade como atores de direitos e deveres.

Ressaltamos que a música com maior ou menor intensidade está na vida do ser humano, ela desperta emoções e sentimentos de acordo com a capacidade de percepção que ele possui para assimilar a mesma. A música não é somente uma associação de sons e palavras, mas sim, um rico instrumento que pode fazer a diferença na vida das pessoas,

pois ela desperta o indivíduo para um mundo prazeroso e satisfatório para a mente e para o corpo que facilita a aprendizagem e também a socialização do mesmo, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento do mundo.

Desta forma, aliar a informação sobre temas sociais, a participação infantojuvenil e a arte, cria-se um instrumento facilitador do processo de transformação social, de conscientização do papel de cada cidadão no cuidado com o meio ambiente. Uma das principais ferramentas de preservação e de reparo sobre as questões ambientais, começa com a formação continuada de cada indivíduo na sociedade, portanto é importante possibilitar e incentivar iniciativas como essa nas instituições e nas comunidades, por esse motivo, o projeto tem perpassado os muros institucionais e ecoando nos diversos territórios.

Figura 6 – Apresentação nas ações comunitárias do CRAS.



B) OBJETIVOS E BENEFÍCIOS

O Projeto Batuqueiros tem como objetivos:

- ✓ **Estimular a consciência socioambiental** entre crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, utilizando práticas educativas baseadas na sustentabilidade e no cuidado com o meio ambiente;
- ✓ **Promover o protagonismo infantojuvenil** como ferramenta de transformação social, incentivando a expressão crítica e criativa por meio da música e da arte;
- ✓ **Fortalecer os vínculos familiares e comunitários**, contribuindo para a prevenção de situações de risco social e para o desenvolvimento integral dos participantes;

- ✓ **Utilizar a música como instrumento pedagógico** para a abordagem de temas relevantes, como direitos humanos, cidadania, enfrentamento das violências, trabalho infantil e preservação ambiental;
- ✓ **Garantir o acesso a atividades culturais e educativas** que favoreçam a autoestima, a inclusão social e o sentimento de pertencimento, valorizando talentos e potencialidades locais;
- ✓ **Disseminar informações sobre direitos e deveres de forma acessível**, utilizando uma linguagem artística e culturalmente contextualizada que favoreça a compreensão e o engajamento social.

Os benefícios vão além do engajamento de mais de 400 participantes desde a criação, houve a produção de mais de 20 músicas autorais com temáticas sociais; coleta de centenas de itens recicláveis; lançamento de dois CD's, aumento da autoestima e principalmente a participação ativa da comunidade.

Figura 7- Capa do Segundo CD



C) PONTOS FORTES, DESAFIOS E LIÇÕES APRENDIDAS

O principais pontos fortes da iniciativa, estão no Protagonismo infantojuvenil, na perpetuação do projeto passando para outras gerações, proporcionando a inclusão social e acesso aos serviços, possui baixo custo, favorece a mobilização comunitária e traz a inovação de repassar informações fundamentais na sociedade de maneira lúdica. A gravação das músicas foi um diferencial na contribuição de disseminação da boa prática nas comunidades locais, em outros municípios do estado do Pará e inclusive em outros estados do País. Os desafios se concentram em incluir a comunidade no engajamento ativo e contínuo do cuidar do meio ambiente. Algumas das lições aprendidas está no papel da arte como um instrumento eficaz para educação social e a participação cidadã transformadora da realidade.

Figura 8 e 9 – Participação em eventos Nacionais



D) METODOLOGIA

A metodologia adotada incluiu oficinas temáticas sobre meio ambiente, sobre cidadania, sobre valores, sobre direitos humanos e sociais, realizadas uma vez por semana tendo como público crianças a partir de 07 (sete) anos de idade e adolescentes e jovens. Os encontros são realizados no contraturno das aulas letivas, sendo estimulado a participação frequente nas aulas escolares. São realizadas as oficinas de confecção de instrumentos recicláveis, há o momento de composição de músicas a partir do conhecimento apreendido no grupo, há as oficinas de percussão musical, onde os participantes criam e desenvolvem habilidades de tocar os instrumentos e cantar. Há o momento de apresentação do grupo no território atendido pelo CRAS, principalmente nas ações comunitárias que sempre estão atreladas com as campanhas sociais do Sistema Único de Assistência Social/SUAS. Além disso, há o envolvimento do grupo em eventos que tratam sobre questões ambientais, sendo uma referência no município de Barcarena/Pa.

E) VIABILIDADE TÉCNICA E FINANCEIRA

O projeto apresenta baixa demanda financeira. Os instrumentos são recicláveis e a estrutura física é ofertada pelo CRAS. É financiado por recursos públicos do município, com apoio técnico dos profissionais do SUAS. A sustentabilidade está garantida pela institucionalização e envolvimento comunitário.

F) RESULTADOS MENSURÁVEIS

- ✓ Lançamento de dois CD's com mais de 20 (vinte) músicas autorais;
- ✓ Ampliação para outras comunidades de Barcarena;
- ✓ Maior frequência dos jovens nas atividades;

- ✓ Redução de comportamento de risco;
- ✓ Coleta e reaproveitamento de lixo como instrumento pedagógico.

G) REPLICABILIDADE E ESCALABILIDADE

O projeto pode ser replicado em outros contextos de vulnerabilidade. Sua metodologia simples e acessível permite adaptação em escolas, ONGs e centros culturais. A prática pode ser escalada para políticas públicas intersetoriais com foco em educação, meio ambiente e juventude.

H) ASPECTOS INOVADORES

Em relação aos aspectos inovadores, é relevante mencionar o uso artístico de materiais recicláveis, o envolvimento dos jovens como protagonistas de campanhas sociais e ambientais, a criação de letras musicais inéditas por adolescentes que passam mensagens que contribuem com a transformação social. É crucial no contexto atual a integração entre assistência, meio ambiente, cultura. Além de uma educação libertadora baseada em práticas populares e locais.

O projeto Batuqueiros revela como o protagonismo infantojuvenil, aliado à arte e à consciência ambiental, pode transformar realidades. Sua abordagem fortalece vínculos, mobiliza comunidades e inspira práticas educativas inovadoras. O modelo representa um exemplo replicável de política pública com impacto social efetivo.